

FACULDADE JESUITA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA
RELATÓRIO ANUAL DO REITOR
NA INAUGURAÇÃO DO ANO ACADÊMICO 2009

Emmo. Sr. Dom Serafim, Cardeal Fernandes de Araújo, Arcebispo Emérito da Arquidiocese de Belo Horizonte, Exmo. Sr. Padre Carlos Palácio SJ, Grão-Chanceler da FAJE e Provincial do Brasil da Companhia de Jesus, Revdo. Pe. João Augusto MacDowell, Diretor do Departamento de Filosofia, Revdo. Pe. Nilo Ribeiro Júnior, Diretor do Departamento de Teologia, prezados membros do corpo docente e discente e demais funcionários da FAJE, senhores e senhoras, convidados para esta solenidade.

Este ato acadêmico marca o início das atividades da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, no seu vigésimo sétimo ano de existência. Tendo o presente e o futuro diante de nós, a tradição nos convida a olhar para trás e perceber o caminho percorrido, como exercício de memória, com o objetivo de manter o rumo da caminhada. Não se trata de fazer um relato historiográfico, recordando minúcias e detalhes, e, sim, evocar fatos e momentos marcantes na vida da FAJE, com os quais a história foi tecida.

Três fatos se destacaram, em relação à **FAJE**, no seu conjunto, em 2008:

O primeiro foi a visita do novo Prepósito Geral da Companhia de Jesus, Pe. Adolfo Nicolás SJ, eleito em janeiro, por ocasião da 35ª Congregação Geral da Companhia de Jesus. Sua presença fraterna e cordial gerou um clima de entusiasmo e alegria. Sua mensagem, expressa com clareza e precisão, balizou nossa caminhada, enquanto centro de formação e reflexão filosófica e teológica da Companhia de Jesus no Brasil

O segundo diz respeito à excelente colocação da FAJE no Índice Geral de Cursos do MEC, ocupando o 1º lugar, em Minas Gerais, e o 8º, no *ranking* nacional. Em sessão solene, foi homenageada pela Assembléia Legislativa de Minas Gerais, com as cinco primeiras colocadas no Estado. O resultado do IGC é um reconhecimento da seriedade e do alto nível do ensino, da pesquisa e das publicações da FAJE. Se, por um lado, isto nos enche de orgulho, por

outro, alerta-nos para a responsabilidade de nos empenhar em vista de alcançar níveis sempre mais elevados de excelência.

O terceiro refere-se ao V Simpósio Filosófico-Teológico, sobre o tema “A virada hermenêutica na Filosofia e na Teologia”, com excelente recepção e participação. Os mini-cursos foram apreciados de maneira especial. A alta qualidade dos professores convidados e dos temas abordados, explicitações das múltiplas facetas da hermenêutica, deu a tonalidade do Simpósio.

Outros fatos marcaram a vida da FAJE. Entre eles:

1. A organização da Secretaria Geral. Até então, não tínhamos conseguido encontrar uma pessoa capaz de levá-la adiante, com a competência e a dedicação requeridas, adequando-se à realidade de nossa instituição. O novo secretário geral deu a esse setor a dinamicidade necessária.

2. O setor financeiro-administrativo foi reestruturado, visando a agilizar o atendimento aos alunos, professores e funcionários. Com a saída do Ir. Raimundo Barros, transferido para Salvador-BA, o Pe. MacDowell assumiu, interinamente, a coordenação do setor, até a nomeação do substituto do Ir. Raimundo, prevista para o próximo ano. Reitero os agradecimentos ao Ir. Raimundo pela competência e dedicação como Administrador da FAJE. Ao Pe. MacDowell, agradeço a disponibilidade para somar essa incumbência a tantas outras que têm no Departamento de Filosofia.

3. Foram feitas algumas obras para melhorar a infra-estrutura física da FAJE. Os funcionários ganharam espaços adequados para os lanches, nos intervalos do trabalho, agora, mais perto dos respectivos setores. Foi construída a nova cozinha, no galpão, que servirá para os eventos realizados na FAJE. Também foi construído o espaço para a lanchonete, que começou a funcionar neste ano. Foi concluído o projeto de reforma do antigo refeitório. O novo prédio abrigará um mini-auditório, que funcionará como sala de audiovisuais, duas salas de aulas, mais amplas que as atuais, e três pequenas salas para estudos em grupo. O aporte financeiro das províncias jesuítas foi indispensável. Aproveito o ensejo para agradecer o Pe. Palácio, na ocasião, Provincial da Província do Brasil Centro-Leste, pela generosidade com que acolheu nosso pedido de ajuda. Os trabalhos de reforma, de fato, só puderam

ser iniciados em janeiro deste ano, com a conclusão prevista para junho próximo. A CEMIG aprovou a implantação de uma subestação de eletricidade exclusiva para a FAJE. Com isto teremos energia de melhor qualidade, com custo menor, além de evitar as contínuas quedas de energia, com graves danos para os nossos aparelhos. A subestação, desde o ano passado, está preparada para ser acionada. Após contínuos adiamentos, a entrada em funcionamento, afinal, acontecerá amanhã. Temos consciência do quanto, ainda, nos cabe fazer para adequar a infra-estrutura às necessidades da FAJE. A Reitoria tem estado atenta para isto.

4. As missas da comunidade acadêmica, às sextas-feiras, foram assumidas pela Reitoria, que tem incentivado a participação do corpo discente, inclusive na animação das celebrações.

5. Embora, muitas coisas tenham sido realizadas, muitas outras ficaram só no desejo. Entre elas, a reforma deste auditório. Não conseguimos captar fundos para transformá-lo em Espaço Cultural, apesar da contratação de um captador de fundos. Tomou-se a decisão de refazer o projeto, que já está em andamento, e recomeçar o processo seguindo uma nova estratégia.

6. As dificuldades financeiras continuam. Muitas vezes, recorreremos às Províncias Jesuítas e contamos com sua benevolência. Entretanto, será preciso detectar formas de auto-sustentação.

Concluindo o tópico referente à FAJE, no seu conjunto, faço memória da Profa. Maria Carmelita de Freitas, falecida em 9 de fevereiro, cuja atuação como Coordenadora da Pós-Graduação em Teologia foi marcada por grande dedicação. Somos-lhe profundamente agradecidos. Registro, também, o falecimento do ex-aluno, Marcos Aurélio Gomes dos Santos, em 11 de novembro, quando se preparava para a ordenação diaconal. Embora este relatório refira-se a 2008, não posso deixar de registrar o falecimento, em 28 de janeiro passado, do estimado professor José Tavares de Barros que, desde a fundação da FAJE, foi seu fiel colaborador.

Quiçá, o fato mais memorável do **Departamento de Filosofia** tenha sido as quatro primeiras defesas de dissertação no Programa de Pós-Graduação. É com alegria que vemos este Programa se consolidar, com boas

expectativas para o futuro. Houve um aumento de vagas anuais, passando de 10 para 15. Tendo havido 21 inscrições para o processo seletivo, houve 14 matrículas. O processo seletivo para o curso de graduação, com início neste ano, foi realizado duas vezes, em novembro e, a título de experiência, em janeiro de 2009, para preenchimento das vagas remanescentes. 5 professores do Departamento apresentaram Comunicações no 13º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia – ANPOF – tendo um deles participado de uma Mesa de Debates. O Prof. Paulo Roberto Margutti Pinto foi nomeado Coordenador do Comitê Assessor de Filosofia do CNPq.

O Regulamento do **Departamento de Teologia** foi aprovado pela Congregação da FAJE, na sua reunião de maio. O Departamento implementou o programa de monitorias e o programa de Bolsas de Iniciação Científica no curso de graduação. O Prof. Roberto Natali, após vários anos de colaboração como professor de Direito Canônico, pediu para ser substituído. Aproveito o ensejo para agradecê-lo pela fidelidade e competência no desempenho das obrigações acadêmicas que exigiam dele deslocar-se de Mariana até Belo Horizonte. O Prof. Íris Mesquita Martins, Presidente do Tribunal Eclesiástico Regional da Arquidiocese de Belo Horizonte, o substituiu. O Programa de Pós-Graduação em Teologia teve um novo Coordenador. O Prof. Geraldo De Mori sucedeu o Prof. Johan Konings que, por um curto período, ocupou o cargo, vacante com a morte da Profa. Maria Carmelita. Iniciativa importante foi a introdução dos Seminários dos Alunos e Professores da Pós-Graduação, com duas sessões, uma em cada semestre, com avaliação muito positiva. Foi também introduzido o Seminário de preparação para o exame de suficiência teológica, para os candidatos ao processo seletivo. Foram 16 as dissertações defendidas, ao longo do ano, e 4 teses. Professores do Programa participaram do Congresso de Fundação da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião – ANPTECRE –, realizado na PUC de São Paulo; da reunião da Comissão Internacional de Institutos Católicos de Teologia – COCTI – em Recife-PE e do Congresso anual da Sociedade de Teologia e de Estudos da Religião – SOTER – em Belo Horizonte-MG. 3 Grupos de Pesquisa foram registrados no CNPq. O

Departamento comemorou os 80 anos do Prof. Ruiz de Gopegui com um solene ato acadêmico, quando foi lançado um *Festschrift* em sua homenagem. Dentre as muitas atividades externas dos professores do Departamento, em cursos, congressos, assessorias, conferências, registro a participação do Prof. Johan Konings, como assessor, no Sínodo sobre “A Palavra de Deus na Vida e na Missão da Igreja”, realizado em Roma, em outubro, como convidado da Santa Sé. No âmbito do Departamento, destaco a criação do Centro Acadêmico Dom Luciano Mendes de Almeida – CALMA, já no final do ano. Este será o primeiro de atividades que, esperamos, sejam frutuosas.

As atividades do **Núcleo de Extensão** centraram-se em torno de 5 eixos: os Módulos de Atualização Teológica, o Curso de Teologia Pastoral (CTP), o Curso de Formação Teológico-Pastoral para Religiosos Irmãos, Cursos de Extensão Universitária e Línguas Estrangeiras. Destaco os novos convênios estabelecidos com o Projeto Diálogo-BH, o Centro Loyola de Espiritualidade, Fé e Cultura-BH, o Centro de Espiritualidade Inaciana-Itaici/SP e a Associação Escola Teológica para Cristãos Leigos-Maringá-PR. Como serviço à comunidade externa, o GRUPREV – União dos Grupos Alternativos de Estudo Pré-Vestibular – que oferece preparação gratuita para o exame vestibular, atendeu a 400 estudantes, nas suas 8 turmas.

A infra-estrutura da **Biblioteca** foi reforçada com a criação de um novo espaço para o atendimento dos alunos, de uma sala de informática com a capacidade de 15 computadores, conectados à internet, com um terminal exclusivo para a consulta ao Memorial Pe. Vaz, e de uma nova sala de periódicos. O layout da sala de obras de referência foi reestruturado, para ser mais bem aproveitada. O acervo foi enriquecido com 1.739 novos livros. A indexação dos artigos de periódicos atingiu a cifra de 67.578 indexações, disponíveis *on-line*. Também a indexação dos sumários das revistas, publicadas a partir de 2006, foi levada adiante. No ano passado, foram incluídos 1.917 sumários dos fascículos de 2008, totalizando 4.733 indexações. Foi concluído o projeto de Preservação e divulgação das Obras Raras e Especiais, financiado pelo BNDES. Foi construída uma nova sala climatizada e com sistema de segurança, para a conservação das obras, e

espaço para consulta. Foram identificados e catalogados 551 novos títulos. Em breve, o espaço reservado às obras raras será inaugurado. O projeto possibilitou, também, o revestimento térmico do telhado da biblioteca, garantindo melhor proteção do acervo. Foi feita uma campanha para incentivar o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, bem como, uma campanha para conscientizar os usuários da necessidade de zelar pela preservação do acervo.

A figura de Dom Hélder Câmara, no centenário de seu nascimento, ergue-se como marco referencial neste ano de caminhada. Pastor e profeta comprometido com a causa dos mais pobres, seu testemunho desponta luminoso para quem, como nós, pretende se colocar à escuta da Palavra, numa quadra conturbada da história, onde o número dos empobrecidos aumenta sempre mais, a violência desenfreada ceifa vidas inocentes, os valores éticos-morais pouca importância têm para os detentores do poder e uma mentalidade contrária ao evangelho penetra em todas as camadas da sociedade, até as mais pobres. Dom Hélder convoca-nos a ser “minorias abraâmicas”, que, esperando contra toda esperança, procuram dar sua contribuição, mesmo pequena, para a construção de um mundo aderente ao Projeto de Deus.

Na inauguração de mais um ano acadêmico, conto com a colaboração de todos – professores, alunos e funcionários – para alcançarmos sempre maior excelência em nossas atividades, de modo que a FAJE concretize seu objetivo de promover o diálogo entre a fé cristã e a cultura contemporânea, em todas as suas dimensões, na perspectiva do entrelaçamento entre serviço da fé e promoção da justiça, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e mais humana.

Muito obrigado!

Belo Horizonte, 02 de março de 2009.